

## **ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE AS FUNÇÕES AFETIVAS E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PSIQUISMO INFANTIL.**

Andressa Fernanda Feliciano Tochio (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Sthefany Maria Ambrosio Bilieri (coautora), Rosana Aparecida Albuquerque Bonadio (Orientador), Adriana Fátima Franco (coorientadora), e-mail: andressatochioff@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

**Área:** Ciências Humanas

**Subárea:** Psicologia do Desenvolvimento Humano

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Infantil; Funções Afetivas, Psicologia Histórico-Cultural.

### **Resumo:**

Este trabalho objetivou uma revisão das produções científicas acerca das funções afetivas no âmbito da psicologia e a partir da análise dos dados encontrados, compreender a importância das funções afetivas para o desenvolvimento do psiquismo infantil. Buscou-se também uma maior clareza na definição dos termos: afeto, sentimento e emoção para a Psicologia Histórico-Cultural. Ademais, as funções afetivas do psiquismo tendem a ser desvalorizadas e essa desvalorização é em parte atribuída ao paradigma cartesiano que perpassou o campo psicológico, no qual separa corpo e mente. Tal dicotomia resulta em uma compreensão cindida de cognição e afeto considerando a parte afetiva como apenas contribuinte à função cognitiva. Objetivando romper com concepções que fragmentam o humano, nos apoiaremos na Psicologia Histórico-Cultural, a qual compreende o homem como um produto de relações históricas e sociais. A partir dessa teoria foi possível compreender as relações entre afetividade e desenvolvimento e a importância de estudos que versem sobre essa temática.

### **Introdução**

Para entender a importância de se romper com as concepções dicotômicas que perpassaram a psicologia tradicional, em especial a dicotomia entre afeto e cognição, apresentada nessa pesquisa, é importante destacar como a psicologia Histórico-Cultural compreende o psiquismo humano e seu desenvolvimento, entendendo que essa formação humana se dá por meio da história. Conforme Gomes e Mello (2010, p. 679), as condições concretas da vida são pressupostos essenciais para o desenvolvimento do ser humano, o que “[...] representa uma síntese da cultura produzida pela

história humana”. Nesse sentido, os autores destacam que a maioria dos conhecimentos adquiridos pelo homem não se relacionam diretamente com sua própria experiência, mas sim, advém da apropriação de experiências acumuladas por várias gerações e passadas pela cultura.

Durante muito tempo, a chamada velha psicologia, ou psicologia tradicional, vigorou como modelo para compreensão do psiquismo, utilizando, segundo Tassoni e Leite (2011), como método de investigação uma análise que apreendia o funcionamento psíquico de maneira isolada. Porém, a partir do final do século XIX e início do século XX, Vigotski apontou uma crise dentro dessa velha psicologia, atribuída como presença de uma dicotomia entre corpo e mente (SOUZA; ANDRADA, 2013). Ao identificar este conflito, o autor afirma não ser possível ter acesso ao psiquismo por dois caminhos opostos e propõe que o estude em sua totalidade, centralizando sua análise na relação social e dialética que constitui cada indivíduo (SOUZA; ANDRADA, 2013).

A partir dessa discussão é possível compreender qual era o método proposto por Vigotski, para a compreensão do psiquismo humano e superação dessa crise metodológica existente na psicologia tradicional. Segundo Souza e Andrada (2013), para Vigotski existia a necessidade da criação de uma nova ciência psicológica, a Psicologia Histórico-Cultural e a solução encontrada para esse problema metodológico seria o materialismo histórico-dialético proposto por Marx.

Dessa perspectiva, supera-se a concepção dicotomizada entre corpo e mente, entendendo o homem como produto de relações históricas e sociais. O histórico demonstra que o conhecimento é resultado de experiências apropriadas e acumuladas de geração em geração e o caráter material faz com que se compreenda o homem como finito e limitado, onde cria e recria sua existência por meio de trocas com a natureza.

## **Materiais e métodos**

A pesquisa possuiu caráter exploratório a partir de uma revisão bibliográfica em livros, dissertações, teses, artigos científicos e periódicos disponíveis nas principais bases de dados, como SciELO e Pepsic. Utilizando-se os descritores: “emoções”, “afetos”, “sentimentos”, “cognição”, “afetividade” e “aprendizagem”, que foram combinados entre si. Não foi determinado um recorte de tempo, visto que as publicações acerca da temática não são tão vastas.

As produções encontradas foram organizadas em tabelas e, posteriormente, a partir da leitura dos resumos e coleta das principais informações, divididas por unidades temáticas. Os aspectos utilizados para exclusão de trabalhos foram: a falta de informações no resumo, não ficando claro os objetivos do artigo; e trabalhos que não se enquadravam no objetivo geral.

A partir da divisão em unidades foi realizada a leitura, fichamento e apresentação das ideias de cada trabalho, para posterior análise dessas produções. A exposição das ideias contidas em cada texto, foi realizada na

forma de um compilado geral dos tópicos relevantes ao tema, com objetivo de construir, assim, o pensamento de determinado autor/teoria.

Os conceitos encontrados nas produções, foram expostos dentro de cada unidade com base em alguns aspectos centrais que foram observados, sendo eles: bases teóricas e concepções de desenvolvimento e aprendizagem; organização dos períodos do desenvolvimento; definição de sentimentos, afetos e emoções; e a relação entre afeto e cognição.

Assim, na leitura dos materiais tentou-se identificar cada um desses aspectos, podendo ou não estarem presentes nas publicações, visando possibilitar uma posterior análise desses dados. Com objetivo de elucidar acerca das semelhanças e diferenças de compreensões sobre as funções afetivas encontradas em cada uma das publicações.

Por fim, este estudo, possui como aporte o método o Materialismo Histórico-dialético proposto por Marx e a Psicologia Histórico-Cultural como base teórica para a análise e compreensão dos fenômenos. Neste sentido, foram realizadas leituras e fichamentos de algumas obras de Vigotski, Leontiev, Zaporozhets e demais pesquisadores desta perspectiva que versam sobre a temática em questão.

## Resultados e Discussão

Foi realizado um levantamento nas bases de dados em busca de produções sobre as funções afetivas, sendo encontrados 35 artigos, 2 dissertações e 3 teses relacionadas com os descritores.

É possível constatar uma prevalência das publicações a partir do ano de 2010 até 2019, porém, as publicações começam em 2002, ressaltando a importância que a temática vem ocupando nos tempos atuais e reforçando a relevância desse levantamento. Sobre as áreas temáticas, percebe-se que a maioria das publicações estão relacionadas a Psicologia, contudo, existem algumas que se enquadram no campo da educação.

Assim, foi realizada uma primeira sistematização dos resultados, na qual encontrou-se distinções teóricas acerca da esfera afetiva.

Desse modo, optou-se por dividir os textos em três unidades de análise com base na perspectiva teórica que trabalhavam e sua relevância para esse estudo, sendo eles: 1) Wallon; 2) Psicologia Histórico-Cultural; 3) Demais Abordagens (incluindo as que não estão descritos no resumo a abordagem teórica).

Assim, ao realizar o levantamento de produções nas bases de dados, foi possível constatar o destaque as definições de afetividade trazidas por Henri Wallon. Foram selecionados 2 artigos e uma dissertação que discorrem acerca das ideias do autor. Demonstrando a relevância que sua teoria possui para a sistematização e definição das funções afetivas.

Acerca das produções sobre a Psicologia Histórico-Cultural foram selecionados 7 artigos, 1 dissertação e 2 teses. Nesses trabalhos foi possível aprofundar os estudos sobre as concepções de desenvolvimento da teoria Vigostkiana, bem como compreender as relações existentes entre afeto e cognição.

Ao analisarmos as produções desses autores foi possível, mesmo que brevemente, traçar aproximações entre as concepções de desenvolvimento de Wallon e Vigostki, entendendo que as duas consideram o meio social como um fator importante. Contudo, enquanto a teoria vigostkiana apresenta o meio social como central do desenvolvimento infantil, a teoria Walloniana considera que o guia do desenvolvimento são os aspectos orgânicos, colocando os aspectos sociais em segundo plano.

Por fim, a terceira categoria temática diz respeito às produções referentes à diversas perspectivas teóricas, sendo 12 artigos e uma tese. A partir da análise dessas publicações não foi possível identificar uma sistematização nas concepções de desenvolvimento, nem uma clareza nas definições dos conceitos. Foram encontradas produções da Gestalt-Terapia, Psicanálise, Neurociências e Psicologia Genética.

## Conclusões

A partir desse estudo foi possível compreender a importância das funções afetivas para o desenvolvimento infantil, especialmente na relação entre cognição e afeto. Constatando que a teoria Wallonia e Psicologia Histórico-Cultural destacam-se pela sistematização e por possuírem mais trabalhos nessa temática. Enquanto nas demais abordagens as produções ainda são escassas e de difícil compreensão, pois estão ligadas com aspectos particulares de cada teoria, mas não necessariamente com sua concepção de desenvolvimento. Por fim, ressalta-se a importância de mais estudos na área, em vistas de aprofundar os conhecimentos sobre tais funções humanas e seu desenvolvimento.

## Agradecimentos

Gostaria de agradecer a todos aqueles que me apoiaram na realização da pesquisa e ao longo dos quase cinco anos de graduação, amigos, família e professores. Em especial a minha orientadora, Rosana, sem todos os apontamentos, correções e sugestões nada seria possível. Esse projeto de iniciação científica foi sem dúvidas uma experiência desafiadora, mas também extremamente enriquecedora que levarei com muito carinho por toda minha vida.

## Referências

GOMES, C. A. V.; MELLO, S. A. Educação escolar e constituição do afetivo: algumas considerações a partir da Psicologia Histórico-Cultural.

**Perspectiva:** Florianópolis, v. 28, n. 2, p. 677-694, jul./dez. 2010.

SOUZA, V. L. T. ANDRADA, P. L. Contribuições de Vigotski para a constituição do psiquismo. **Estudos de Psicologia:** Campinas, v. 3, n. 30, p. 355-365, jul./set. 2013.

30º Encontro Anual de Iniciação Científica  
10º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



11 e 12 de novembro de  
**2021**

TASSONI, E. C. M.; LEITE, S. A. S. Um estudo sobre emoções e sentimentos na aprendizagem escolar. **Comunicações**: Piracicaba, v. 18, n. 2, p. 79-91, jul./dez. 2011.